

DIVERSIDADE CULTURAL E AS PRÁTICAS ALIMENTARES DA REGIÃO DO BIXIGA (APOIO SANTANDER)

Alunas: Bárbara Neves M. Mugnaini e Tuane Cassemiro da Silva

Orientador: Prof. Dr. João Marcelo Flores de Bras

Curso: Nutrição

Campus: Vergueiro

O Bixiga está localizado na área urbana central paulistana (Bela Vista), sendo a região populosa e com grande fluxo de pessoas. Apesar de não ser oficialmente demarcado, o Bixiga é constituído pela memória coletiva/afetiva da cidade. O território é conhecido hegemonicamente como um espaço da cultura italiana. No entanto, nesta pesquisa encontramos um território múltiplo e intercultural, observado através das práticas alimentares. A relevância desta investigação na área da Nutrição se dá sob o aspecto da interdisciplinaridade com as Ciências Sociais, ao reconhecer a importância da cultura e dos hábitos alimentares na saúde da população. O objetivo desta produção foi identificar e descrever os principais grupos étnicos presentes e suas características alimentares na região do Bixiga. Optou-se como método de pesquisa a observação participante de inspiração etnográfica com a aplicação de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE 49921821.9.0000.5512. No total, foram realizadas três incursões presenciais, uma visita on-line e quatro entrevistas. Partindo do repertório cultural/acadêmico ampliado no processo da Iniciação Científica, foi possível perceber um Bixiga complexo, onde as culturas se mesclam e se sobrepõem, formando pontos de intersecção entre os diferentes grupos, em atravessamentos culturais que se movimentam em direção à hibridização. Estão presentes no território identidades negras, italianas, nordestinas, árabes, entre outras. As práticas alimentares (comida e comensalidade) são relevantes na construção das identidades e na idealização de uma identidade “Bixiguenta”. Por fim, esses atravessamentos não são dados, mas se constroem por meio de negociações e do uso da cultura como recurso.